



ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO





1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Doxybactin 200 mg comprimidos para cães

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

1 comprimido contém:

Substância ativa:

200 mg de doxiciclina na forma de hiclato de doxiciclina

Excipiente(s):

Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Comprimido.

Comprimido amarelo com manchas castanhas, redondo e convexo, aromatizado, com uma linha de divisão em forma de cruz num dos lados. Os comprimidos podem ser divididos em duas ou quatro partes iguais.

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1 Espécies-alvo

Caninos (cães).

4.2 Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo

Tratamento das seguintes situações causadas por bactérias sensíveis à doxiciclina:

Rinite causada por *Bordetella bronchiseptica* e *Pasteurella* spp.; Broncopneumonia causada por *Bordetella* spp. e *Pasteurella* spp.; Nefrite intersticial causada por *Leptospira* spp.

4.3 Contraindicações

Não administrar em caso de hipersensibilidade às tetraciclinas ou a algum dos excipientes.

4.4 Advertências especiais para cada espécie-alvo

Não existem.

4.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para utilização em animais

O medicamento veterinário deve ser administrado com precaução a animais com disfagia ou com doenças acompanhadas de vómitos, visto que a administração de comprimidos de hiclato de doxiciclina foi associada a erosão esofágica.





A fim de reduzir a probabilidade de irritação esofágica, assim como de outros efeitos gastrointestinais, o medicamento veterinário deve ser administrado juntamente com alimentos.

Deve tomar-se especial cuidado quando se administra este medicamento veterinário a animais com doença hepática, dado que foram documentados aumentos das enzimas hepáticas em alguns animais após o tratamento com doxiciclina.

O medicamento veterinário deve ser administrado com precaução a animais jovens, visto que as tetraciclinas como classe podem causar descoloração permanente dos dentes, quando administradas durante o desenvolvimento dentário. Contudo, a literatura referente ao ser humano indica que a doxiciclina tem menos probabilidade de causar estas anomalias do que as outras tetraciclinas devido à sua menor capacidade quelante do cálcio.

Devido à variabilidade provável (temporal, geográfica) na ocorrência de resistência de bactérias à doxiciclina, recomendam-se colheitas de amostras para exames bacteriológicos e testes de sensibilidade. As políticas antimicrobianas oficiais, nacionais e locais devem ser tidas em consideração quando o medicamento veterinário é administrado. A administração do medicamento, que não siga as instruções dadas no RCM, pode aumentar a prevalência de bactérias resistentes à doxiciclina e pode diminuir a eficácia do tratamento com outras tetraciclinas, devido ao potencial para resistência cruzada.

<u>Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais</u> As tetraciclinas podem causar reações de hipersensibilidade (alergia).

As pessoas com hipersensibilidade conhecida às tetraciclinas devem evitar o contacto com o medicamento veterinário.

Lavar as mãos depois de administrar.

Se, após a exposição, desenvolver sintomas como, por exemplo, uma erupção cutânea, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo.

A doxiciclina pode causar perturbações gastrointestinais após ingestão acidental, especialmente em crianças. Para evitar a ingestão acidental, especialmente por uma criança, partes de comprimidos não utilizadas devem ser novamente colocadas no espaço aberto do blister, e este reintroduzido na embalagem. Em caso de ingestão acidental, especialmente por crianças, dirija-se a um médico.

4.6 Reações adversas (frequência e gravidade)

Foram notificadas perturbações gastrointestinais como vómitos, diarreia e esofagite, como efeitos secundários após a terapêutica com doxiciclina.

Em animais muito jovens, pode ocorrer descoloração dos dentes por formação de um complexo de tetraciclina-fosfato de cálcio.

Podem ocorrer reações de hipersensibilidade, fotossensibilidade e, em casos excecionais, fotodermatite após exposição à luz intensa do dia.

Sabe-se que ocorre atraso do crescimento esquelético em animais jovens (reversível após descontinuação da terapêutica) com a utilização de outras tetraciclinas e poderá ocorrer após administração de doxiciclina.

4.7 Utilização durante a gestação e a lactação

A segurança do medicamento veterinário não foi determinada durante a gestação e a lactação. As tetraciclinas, como classe, podem atrasar o desenvolvimento esquelético fetal (completamente reversível) e causar descoloração dos dentes de leite. Contudo, a evidência obtida de literatura referente ao ser humano sugere que a doxiciclina tem menos probabilidade de causar estas anomalias do que as outras tetraciclinas. Administrar apenas em conformidade com a avaliação benefício/risco realizada pelo médico veterinário responsável.





4.8 Interações medicamentosas e outras formas de interação

Não administrar simultaneamente com antibióticos bactericidas como as penicilinas e cefalosporinas. Não se devem administrar absorventes e substâncias orais que contenham catiões multivalentes como, por exemplo, antiácidos e sais de ferro, num período de 3 horas antes e de 3 horas depois da administração de doxiciclina. A semivida da doxiciclina é reduzida pela administração simultânea de antiepiléticos como o fenobarbital e a fenitoína.

4.9 Posologia e via de administração

Via oral.

A dose recomendada para cães é de 10 mg de doxiciclina por kg de peso corporal por dia. Prevê-se que a maioria dos casos de rotina responda decorridos entre 5 e 7 dias de terapêutica. A terapêutica deve continuar durante 2 a 3 dias após a cura clínica no caso de infeções agudas. Em casos crónicos ou refratários, poderá ser necessário um ciclo terapêutico mais prolongado até 14 dias. Em cães com nefrite intersticial devida a leptospirose, recomenda-se o tratamento durante 14 dias. Para assegurar uma dosagem correta, o peso corporal deve ser determinado com a maior precisão possível para evitar a subdosagem. Os comprimidos devem ser administrados juntamente com alimentos (ver secção 4.5).

A tabela seguinte serve como orientação para administrar o medicamento veterinário na taxa de dose padrão de 10 mg por kg de peso corporal por dia.

Peso corporal	Dose mg	Doxybactin 50 mg		Doxybactin 200 mg	Doxybactin 400 mg
0,75 kg - 1,25 kg	12,5	D		-	-
>1,25 kg - 2,5 kg	25	Ð		-	-
>2,5 kg - 3,75 kg	37,5	Ð		-	-
>3,75 kg - 5 kg	50	\oplus		-	-
>5 kg - 6,25 kg	62,5			-	-
>6,25 kg - 7,5 kg	75	\oplus \forall		-	-
>7,5 kg - 10 kg	100	$\oplus \oplus$		-	-
>10 kg - 12,5 kg	125	$\bigoplus \bigoplus B$		-	-
>12,5 kg - 15 kg	150	$\oplus \oplus \oplus$			-
>15 kg - 20 kg	200	-		\oplus	-
>20 kg - 25 kg	250	\oplus	Е	\oplus	-
>25 kg - 30 kg	300	-		\oplus \forall	-
>30 kg - 35 kg	350	-		$\oplus \oplus$	-
>35 kg - 40 kg	400	-		-	\oplus
>40 kg - 45 kg	450	\oplus	Е		\oplus

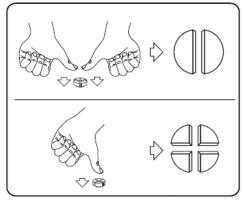




>45 kg - 50 kg	500	-	Ð	Е	\oplus
>50 kg $-$ 60 kg	600	-	\oplus	Е	\oplus
>60 kg - 70 kg	700	-	\oplus \forall	Е	\oplus
>70 kg $-$ 80 kg	800	-	-		$\oplus \oplus$



Os comprimidos podem ser divididos em duas ou quatro partes iguais para assegurar a dosagem exata. Coloque o comprimido numa superfície plana com o lado ranhurado virado para cima e o lado convexo (arredondado) sobre a superfície.



2 partes iguais: prima com os polegares os dois lados do comprimido.

4 partes iguais: prima com o polegar o meio do comprimido.

4.10 Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), se necessário

Em casos de sobredosagem, não se preveem sintomas além dos mencionados na secção 4.6.

4.11 Intervalo(s) de segurança

Não aplicável

5. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

Grupo farmacoterapêutico: Antibacteriano de uso sistémico, tetraciclinas. Código ATCvet: QJ01AA02

5.1 Propriedades farmacodinâmicas

A doxiciclina é uma tetraciclina de segunda geração. O medicamento veterinário é essencialmente bacteriostático; inibe a síntese proteica bacteriana através do bloqueio da ligação do ARN de transferência ao complexo ARN mensageiro-ribossoma. A doxiciclina tem um efeito intensificado pela concentração dependente do tempo, em que a relação AUC/CIM é o índice farmacodinâmico principal.

A resistência é mediada principalmente por bombas de efluxo ou por proteínas protetoras dos ribossomas. A resistência cruzada entre tetraciclinas é frequente mas depende dos mecanismos de





resistência: isto é, a mutação nas bombas de efluxo que confere resistência à tetraciclina pode ainda ser sensível à doxiciclina. Contudo, a indução das proteínas protetoras dos ribossomas confere resistência cruzada à doxiciclina.

Espécie bacteriana/grupo e origem	CIM_{90}	Resistente (%)	Limite utilizado
Pasteurella spp.			
P. multocida (DE 2010)	$0.5 \mu g/ml$		
P. multocida (FR, 2013)		15%	8 µg/ml [#]
Bordetella bronchiseptica			
B. bronchiseptica (DE 2010-2011)	1 μg/ml		

[#] Com base nas recomendações do CA-SFM (Comité de l'Antibiogramme de la Société Française de Microbiologie

5.2 Propriedades farmacocinéticas

Após administração oral, a doxiciclina é absorvida principalmente a nível do duodeno e do jejuno. Após administração oral, a biodisponibilidade é superior a 50%.

A doxiciclina é amplamente distribuída por todo o corpo e pode acumular-se a nível intracelular, por exemplo, nos leucócitos. Deposita-se no tecido ósseo ativo e nos dentes. A doxiciclina é eliminada principalmente através das fezes por excreção intestinal direta e, num menor grau, por excreção glomerular e secreção biliar.

6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

6.1 Lista de excipientes

Amido glicolato de sódio (Tipo A) Sílica anidra coloidal Celulose microcristalina Levedura (seca) Aroma de galinha Estearato de magnésio

6.2 Incompatibilidades

Não aplicável

6.3 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 30 meses Prazo de validade dos comprimidos divididos: 3 dias.

6.4 Precauções especiais de conservação

Conservar a temperatura inferior a 30°C.

⁻ Comité do Antibiograma da Sociedade Francesa de Microbiologia) francês





6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário

Blister de alumínio - PVC/PE/PVDC

Caixa de cartão de 1, 2 ou 3 blisters de 10 comprimidos.

Caixa de cartão contendo 10 caixas de cartão separadas, contendo cada 1 blister de 10 comprimidos. É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

6.6 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Le Vet Beheer B.V. Wilgenweg 7 3421 TV Oudewater Países Baixos

8. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1122/02/17DFVPT

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO

21 de Julho de 2017

10 DATA DA REVISÃO DO TEXTO

Julho de 2017

PROIBIÇÃO DE VENDA, FORNECIMENTO E/OU UTILIZAÇÃO

Não aplicável.





ANEXO III ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO





A. ROTULAGEM





INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

Caixa de cartão Embalagem múltipla

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Doxybactin 200 mg comprimidos para cães doxiciclina



2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

1 comprimido contém:

Substância ativa

Doxiciclina (na forma de hiclato de doxiciclina) 200 mg

3. FORMA FARMACÊUTICA

Comprimidos

4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

10 comprimidos

20 comprimidos

30 comprimidos

10 x 10 comprimidos

5. ESPÉCIES-ALVO

Caninos (cães)

6. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)

7. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Via oral.

Antes de usar, ler o folheto informativo.

8. INTERVALO DE SEGURANÇA





9. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL (ESPECIAIS), SE NECESSÁRIO

Antes de usar, leia o folheto informativo.

10. PRAZO DE VALIDADE

VAL:

Prazo de validade dos comprimidos divididos: 3 dias

11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar a temperatura inferior a 30°C.

12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

Eliminação dos restos não utilizados: ler o folheto informativo.

13. MENÇÃO "EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO" E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, SE FOR CASO DISSO

Uso veterinário

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. MENÇÃO "MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Le Vet Beheer B.V. Wilgenweg 7 3421 TV Oudewater Países Paixos

16. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1122/02/17DFVPT

17. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

Lot





INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR NAS EMBALAGENS "BLISTER" OU FITAS CONTENTORAS

Blisters de Alumínio-PVC/PE/PVDC

1	NOME DO	MEDICAMENTO	VETERINARIO
1.	MOME DO	MILDICAMILMO	

Doxybactin 200 mg comprimidos doxiciclina



2. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Le Vet

3. PRAZO DE VALIDADE

VAL:

4. NÚMERO DO LOTE

Lot:

5. MENÇÃO "EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO"

Uso veterinário.





B. FOLHETO INFORMATIVO





FOLHETO INFORMATIVO

Doxybactin 50 mg comprimidos para cães e gatos

1. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE FABRICO RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE, SE FOREM DIFERENTES

Titular da autorização de introdução no mercado:

Le Vet Beheer B.V. Wilgenweg 7 3421 TV Oudewater Países Baixos

Fabricante responsável pela libertação de lote:

Lelypharma B.V. Zuiveringsweg 42 8243 PZ Lelystad Países Baixos

2. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Doxybactin 200 mg comprimidos para cães doxiciclina

3. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S) E OUTRA(S) SUBSTÂNCIA(S)

1 comprimido contém:

Substância ativa:

200 mg de doxiciclina na forma de hiclato de doxiciclina

Comprimido amarelo com manchas castanhas, redondo e convexo, aromatizado, com uma linha de divisão em forma de cruz num dos lados. Os comprimidos podem ser divididos em duas ou quatro partes iguais.

4. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)

Tratamento das seguintes situações causadas por bactérias sensíveis à doxiciclina:

Rinite (inflamação da mucosa nasal) causada por *Bordetella bronchiseptica* e *Pasteurella* spp.; Broncopneumonia (inflamação lobular dos pulmões) causada por *Bordetella* spp. e *Pasteurella* spp.; Nefrite intersticial (inflamação de parte dos tecidos dos rins) causada por *Leptospira* spp.

5. CONTRAINDICAÇÕES

Não administrar em caso de hipersensibilidade às tetraciclinas ou a algum dos excipientes.





6. REAÇÕES ADVERSAS

Foram notificadas perturbações gastrointestinais como vómitos, diarreia e esofagite, como efeitos secundários após a terapêutica com doxiciclina.

Em animais muito jovens, pode ocorrer descoloração dos dentes através da ligação das tetraciclinas ao fosfato de cálcio.

Podem ocorrer reações de hipersensibilidade, fotossensibilidade e, em casos excecionais, fotodermatite após exposição à luz intensa do dia.

Sabe-se que ocorre atraso do crescimento esquelético em animais jovens (reversível após descontinuação da terapêutica) com a utilização de outras tetraciclinas e poderá ocorrer após administração de doxiciclina.

Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou se pensa que o medicamento veterinário não atuou, informe o seu médico veterinário.

7. ESPÉCIES-ALVO

Caninos (cães) e felinos (gatos)

8. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIA(S) E MODO DE ADMINISTRAÇÃO

Via oral.

A dose recomendada para cães é de 10 mg de doxiciclina por kg de peso corporal por dia. Prevê-se que a maioria dos casos de rotina responda decorridos entre 5 e 7 dias de terapêutica. A terapêutica deve continuar durante 2 a 3 dias após a cura clínica no caso de infeções agudas. Em casos crónicos ou refratários, poderá ser necessário um ciclo terapêutico mais prolongado até 14 dias. Em cães com nefrite intersticial devida a leptospirose, recomenda-se o tratamento durante 14 dias. Para assegurar uma dosagem correta, o peso corporal deve ser determinado com a maior precisão possível para evitar a subdosagem.

A tabela seguinte serve como orientação para administrar o medicamento veterinário na taxa de dose padrão de 10 mg por kg de peso corporal por dia.

Peso corporal	Dose mg	Doxybactin 50 mg	Doxybactin 200 mg	Doxybactin 400 mg
0,75 kg - 1,25 kg	12,5	D	-	-
>1,25 kg - 2,5 kg	25	Ð	-	-
>2,5 kg - 3,75 kg	37,5	\oplus	-	-
>3,75 kg - 5 kg	50	\oplus	-	-
>5 kg - 6,25 kg	62,5	\bigoplus \triangleright	-	-
>6,25 kg - 7,5 kg	75	\oplus \forall	-	-
>7,5 kg - 10 kg	100	$\oplus \oplus$	-	-
>10 kg - 12,5 kg	125	$\oplus \oplus \forall$	-	-
>12,5 kg - 15 kg	150	$\oplus \oplus \oplus$		-



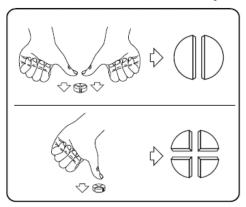


>15 kg - 20 kg	200	-		\oplus		-
>20 kg $-$ 25 kg	250	\oplus	Е	\oplus		-
>25 kg - 30 kg	300	-		\oplus \forall		-
>30 kg - 35 kg	350	-		$\oplus \oplus$		-
>35 kg - 40 kg	400	-		-		\oplus
>40 kg - 45 kg	450	\oplus	E			\oplus
>45 kg - 50 kg	500	-		Ð	E	\oplus
>50 kg $-$ 60 kg	600	-		\oplus	E	\oplus
>60 kg - 70 kg	700	-		\oplus \forall	E	\oplus
>70 kg - 80 kg	800	-		-		\triangle



9. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA ADMINISTRAÇÃO CORRETA

Os comprimidos devem ser administrados juntamente com alimentos (ver secção 12, Advertências especiais). Os comprimidos podem ser divididos em duas ou quatro partes iguais para assegurar a dosagem exata. Coloque o comprimido numa superfície plana com o lado ranhurado virado para cima e o lado convexo (arredondado) sobre a superfície.



2 partes iguais: prima com os polegares os dois lados do comprimido.

4 partes iguais: prima com o polegar o meio do comprimido.

10. INTERVALO(S) DE SEGURANÇA

Não aplicável

11. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Conservar a temperatura inferior a 30°C.

Não administrar este medicamento veterinário depois de expirado o prazo de validade indicado na embalagem depois de VAL.





A validade refere-se ao último dia do mês. Prazo de validade dos comprimidos divididos: 3 dias

12. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL (ESPECIAIS), SE NECESSÁRIO

Precauções especiais para utilização em animais:

O medicamento veterinário deve ser administrado com precaução a animais com disfagia (dificuldade em engolir) ou com doenças acompanhadas de vómitos, visto que a administração de comprimidos de hiclato de doxiciclina foi associada a erosão esofágica (lesões do esófago). A fim de reduzir a probabilidade de irritação esofágica, assim como de outros efeitos gastrointestinais, o medicamento veterinário deve ser administrado juntamente com alimentos.

Deve tomar-se especial cuidado quando se administra este medicamento veterinário a animais com doença hepática, dado que foram documentados aumentos das enzimas hepáticas em alguns animais após o tratamento com doxiciclina.

O medicamento veterinário deve ser administrado com precaução a animais jovens, visto que as tetraciclinas como classe podem causar descoloração permanente dos dentes, quando administradas durante o desenvolvimento dentário. Contudo, a literatura referente ao ser humano indica que a doxiciclina tem menos probabilidade de causar estas anomalias do que as outras tetraciclinas devido à sua menor capacidade de ligação ao cálcio.

Devido à variabilidade provável (temporal, geográfica) na ocorrência de resistência de bactérias à doxiciclina, recomendam-se colheitas de amostras para exames bacteriológicos e testes de sensibilidade pelo veterinário responsável. As políticas antimicrobianas oficiais, nacionais e locais devem ser tidas em consideração quando o medicamento veterinário é administrado. A administração do medicamento, que não siga as instruções dadas no folheto informativo, pode aumentar a prevalência de bactérias resistentes à doxiciclina e pode diminuir a eficácia do tratamento com outras tetraciclinas, devido ao potencial para resistência cruzada.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento aos animais:

As tetraciclinas podem causar reações de hipersensibilidade (alergia).

As pessoas com hipersensibilidade conhecida às tetraciclinas devem evitar o contacto com o medicamento veterinário.

Lavar as mãos depois de administrar.

Se, após a exposição, desenvolver sintomas como, por exemplo, uma erupção cutânea, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo.

A doxiciclina pode causar perturbações gastrointestinais após ingestão acidental, especialmente em crianças. Para evitar a ingestão acidental, especialmente por uma criança, partes de comprimidos não utilizadas devem ser novamente colocadas no espaço aberto do blister, e este reintroduzido na embalagem. Em caso de ingestão acidental, especialmente por crianças, dirija-se a um médico.

Gestação e lactação:

A segurança do medicamento veterinário não foi determinada durante a gestação e a lactação. As tetraciclinas, como classe, podem atrasar o desenvolvimento esquelético fetal (completamente reversível) e causar descoloração dos dentes de leite. Contudo, a evidência obtida de literatura referente ao ser humano sugere que a doxiciclina tem menos probabilidade de causar estas anomalias do que as outras tetraciclinas. Administrar apenas em conformidade com a avaliação benefício/risco realizada pelo médico veterinário responsável.

Interações medicamentosas e outras formas de interação:

Não administrar simultaneamente com antibióticos bactericidas como as penicilinas e cefalosporinas. Não se devem administrar absorventes e substâncias orais que contenham catiões multivalentes como,





por exemplo, antiácidos e sais de ferro, num período de 3 horas antes e de 3 horas depois da administração de doxiciclina. A semivida da doxiciclina é reduzida pela administração simultânea de antiepiléticos como o fenobarbital e a fenitoína.

Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos):

Em casos de sobredosagem, não se preveem sintomas além dos mencionados na secção sobre reações adversas.

13. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

14. DATA DA ÚLTIMA APROVAÇÃO DO FOLHETO INFORMATIVO

Julho de 2017

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

Blister de alumínio - PVC/PE/PVDC

Caixa de cartão de 1, 2 ou 3 blisters de 10 comprimidos.

Caixa de cartão contendo 10 caixas de cartão separadas, contendo cada 1 blister de 10 comprimidos. É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.



Comprimido divisível